

## CHAMADA DE TRABALHOS

### EDIÇÃO Nº 3 DA REVISTA ARQUITETAS INVISÍVEIS

É com imensa satisfação que o coletivo Arquitetas Invisíveis convida pesquisadores, profissionais, estudantes e artistas interessadas/os nas reflexões que relacionam a arquitetura em suas diversas escalas com a questão de gênero, nos variados campos disciplinares, para participar da chamada de trabalhos que irá compor a edição nº 3 da Revista Arquitetas Invisíveis.

O coletivo Arquitetas Invisíveis, grupo responsável pela edição da revista, também irá alimentar sua plataforma – [www.arquitetasinvisiveis.com](http://www.arquitetasinvisiveis.com) – com trabalhos participantes dessa chamada que julgar adequados. A revista e o site nascem da vontade de compartilhar conhecimento e reflexões, além de contribuir para o avanço das discussões de gênero no campo da arquitetura e áreas relacionadas. É uma forma de abrir oportunidade para divulgação de trabalhos de pessoas que abordam o tema de gênero na arquitetura, sendo aberto também às trocas disciplinares, acolhendo contribuições de campos diversos, dentro os quais a História, a Geografia, a Sociologia, a Antropologia, as Artes, a Psicologia, o Jornalismo, entre outros, inclusive a produção desvinculada da academia.

A cada ano uma nova edição da Revista Arquitetas Invisíveis oferecerá oportunidades importantes para trocas entre pesquisadores do Brasil e também do exterior. O estreitamento dessas relações colabora para o intercâmbio entre diferentes grupos e regiões, o fomento de pesquisas conjuntas e publicações coletivas, consolidando o papel da mulher na história da arquitetura e do urbanismo e os núcleos de estudo nessa área.

#### I. TEMA GERAL

A partir dos estudos desenvolvidos pelo coletivo Arquitetas Invisíveis, definiu-se oito temáticas gerais, sendo que cada uma terá destaque a cada lançamento de revista: as pioneiras, nas sombras, arquitetura, urbanismo, paisagismo, sustentabilidade, trabalho social/projetos participativos e a última edição (sem nome definido), que trará um fechamento das edições anteriores e a abertura de um novo ciclo de temas e discussões, apontando para um avanço das reflexões. A terceira edição da Revista tem como tema central uma questão que julgamos extremamente relevante para o momento político e cultural do país, por isso a temática pré-definida nos editais anteriores será aqui ressignificada, transformando o que antes era “Trabalho Social” em “Trabalhos Feministas”. Assim, a Revista dará destaque para trabalhos que debatem a atuação feminista de mulheres, passando desde a apropriação de espaços por e para mulheres, a importância de coletivos e outras formas de organização que empoderem mulheres e contestem normativas sociais, a dualidade de gênero e seus desdobramentos, a relação de gênero com espaços públicos e privados, atuações que busquem maior igualdade na sociedade, a importância da valorização do comum e a própria discussão sobre o que é feminismo em seus diversos contextos. O texto de inspiração segue abaixo:

*Com vocação altruísta, algumas arquitetas se dedicaram a um trabalho com foco nas pessoas. Atentas às demandas sociais e preocupadas com a desigualdade, com empenho convergiram seus esforços para democratizar espaços (públicos, privados, virtuais, representativos), entendendo que essa é uma forma viável de diminuir e/ou resolver problemas sociais.*

*Jane Drew projetou escolas, habitações de interesse social e hospitais para Chandigarh, na Índia, entendendo que a arquitetura deveria sempre ter como foco as necessidades da população, além da estética.*

*Atuando em outro sentido, mas com as preocupações de caráter social em mente, Julie Eizenberg soube enfatizar a importância de se ter construções econômicas, mas de excelente arquitetura, não importando o quão apertado fosse o orçamento, evidenciando a responsabilidade social que imbuía à profissão.*

*Já Mayumi Souza Lima deu especial atenção às necessidades das crianças, discutindo e analisando os espaços que a elas eram destinados e projetados. Além disso, quando professora, costumava levar seus alunos para conhecerem favelas, visando maior politização dos estudantes de arquitetura.*

*Zaida Muxí descreve que, de acordo com a divisão de papéis, as mulheres são responsáveis pelos cuidados da reprodução, o que a leva a ser uma especialista em habitar para si e para os outros. Seus estudos mostram que o processo de industrialização consolidou a invisibilidade da mulher, responsável pelo espaço da reprodução social, fundamental para que o “homem” trabalhe na fábrica e que seja construída toda a forma de exploração do fruto deste processo, que historicamente restringiu os movimentos da mulher junto à vida pública.*

*Silvia Federici defende que, sendo a casa o pilar sobre o qual se constrói a economia, então seriam as mulheres, tradicionalmente as trabalhadoras e as prisioneiras domésticas, que deveriam tomar a iniciativa de reivindicar o lar como centro da vida coletiva, de uma vida perpassada por diferentes pessoas e formas de cooperação, que proporcione segurança sem isolamento e sem obsessão, que permita o intercâmbio e a circulação de posses comunitárias e, sobretudo, que lance as bases para o desenvolvimento de novas formas coletivas de reprodução.*

*Por fim, Julia King, que está sendo responsável pela implementação de um sistema de esgotos em favelas na Índia, trazendo grande ganho na qualidade de vida dos moradores.*

As sessões temáticas visam cingir diversas pesquisas e, ao mesmo tempo, delimitar possíveis âmbitos de interlocução entre elas, dando continuidade aos propósitos que fundamentaram a criação da Revista. Porém, a equipe editorial **também irá selecionar trabalhos que não se encaixem na temática central**, desde que estejam relacionados com a questão de gênero ou da produção feminina, ou que sejam considerados relevantes para o debate.

## 2. DOS MODELOS DOS TRABALHOS

A Revista será composta por artigos, resumos, opiniões, notícias, charges, desenhos, poesias, crônicas, cartas, entre outros. No caso de textos, o limite é de 2.500 **palavras** e o trabalho deve ser enviado em formato editável (word), devidamente revisado.

No caso de imagens o material deve ser digitalizado e enviado com a resolução mínima de 300 dpi e dimensão mínima de 10x10cm, em uma das seguintes extensões: pdf ou jpeg. **Não serão aceitas imagens e fotos de terceiros sem os devidos direitos autorais.**

Os trabalhos podem ser mesclados, ou seja, um mesmo trabalho pode conter texto e imagens. Incentivamos que trabalhos visuais (fotos, desenhos, ilustrações) sejam acompanhados de uma breve descrição ou memorial.

A equipe editorial da Revista irá selecionar os trabalhos a partir dos seguintes fatores: originalidade, criatividade, inovação, relevância, apresentação, estrutura lógica, qualidade técnica, redação e curiosidade. Caberá também à equipe editorial definir a quantidade de trabalhos, não havendo limites para as categorias propostas, e quais deles serão publicados somente na plataforma digital.

Os trabalhos serão aceitos em português, em inglês ou em espanhol, cabendo à equipe editorial a tradução para o idioma de publicação.

## 3. INSCRIÇÃO

As inscrições serão realizadas através do envio do formulário de inscrição disponível em nosso site –[www.arquitetasinvisiveis.com](http://www.arquitetasinvisiveis.com)– para o e-mail [arquitetasinvisiveis@gmail.com](mailto:arquitetasinvisiveis@gmail.com). As/Os participantes devem preencher o formulário, assinar e anexá-lo junto com seus trabalhos e o termo de autorização de acordo com os formatos indicados neste edital (item 2). Cada e-mail

com inscrição deve conter apenas um trabalho (com seus respectivos anexos), mas não há limite de trabalhos por grupo e/ou pessoa.

O e-mail deve conter no assunto a identificação do edital, seguido do título do trabalho, exemplo: “Edital 2018 – Título do trabalho”.

#### **4. CALENDÁRIO**

08/03/2018

Lançamento da chamada de trabalhos para a 3ª Revista Arquitetas Invisíveis – Trabalhos Feministas

01/06/2018

Encerramento do prazo para recebimento dos trabalhos

06//08/2018

Divulgação dos trabalhos selecionados para compor a 3ª Revista Arquitetas Invisíveis – Trabalhos Feministas e o site –[www.arquitetasinvisiveis.com](http://www.arquitetasinvisiveis.com)–

2018

Lançamento da 3ª Revista Arquitetas Invisíveis – Trabalhos Feministas

\*As datas informadas estão sujeitas a alterações que, caso ocorram, serão notificadas através das mídias digitais do Coletivo (site, facebook, instagram e email).

#### **5. PROMOÇÃO**

Coletivo Arquitetas Invisíveis

#### **6. MAIORES INFORMAÇÕES**

[www.arquitetasinvisiveis.com](http://www.arquitetasinvisiveis.com)

[arquitetasinvisiveis@gmail.com](mailto:arquitetasinvisiveis@gmail.com)